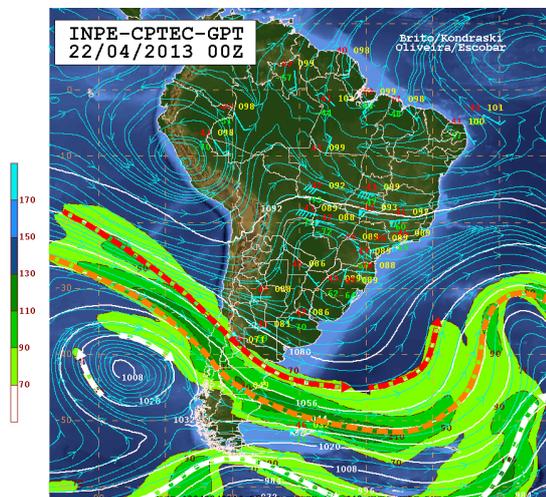




## Análise Sinótica

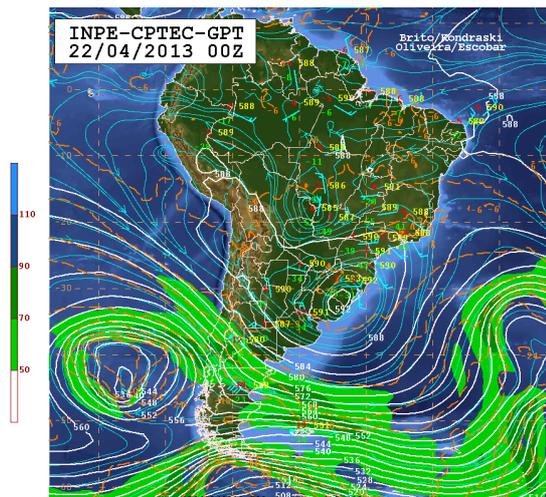
22 Abril 2013 - 00Z

### Análise 250 hPa



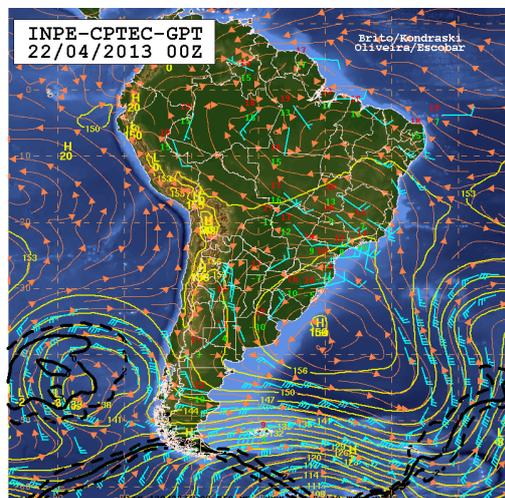
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 22/04, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o RS, e também sobre parte do Sul do Brasil, Uruguai e nordeste da Argentina associada a um anticiclone centrado por volta de 31°S/51°W. Nas bordas leste e oeste deste anticiclone o que se nota é a presença de cavados e estes sistemas (cavado, anticiclone, cavado) configuram um padrão de tipo bloqueio pelo centro-sul do continente sul americano e oceanos e que já dura por vários dias. Nas últimas 24 horas, o cavado a oeste desse anticiclone aprofundou-se, e assim, observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em torno de 25°S/58°W. Esse sistema ajuda a gerar instabilidades sobre partes da Região Centro-Oeste. Uma crista predomina, entre o continente e o Atlântico; e uma ampla área ciclônica é notada associada à presença de um VCAN que tem centro em torno de 42°S/87°W. Este padrão de onda entre os oceanos e o continente a sul de 20°S é contornado pelo Jato Subtropical (JST) e pelo ramo norte do Jato Polar (JPN). No Pacífico o ramo sul do Jato Polar (JPS) também aparece contornando o VCAN citado, mais próximo do centro, e entre o Estreito de Drake e o Atlântico este máximo de vento atua ao sul de 50°S. Uma área anticiclônica atua entre o Norte e Nordeste do Brasil, porém, sua circulação é bastante perturbada com a presença de cavados de onda relativamente curtas embebida nesta circulação. Estes cavados aliados ao fator termodinâmico favorável, ou seja, calor e umidade elevados resultam em formação de nuvens e atividade convectiva em alguns pontos.

### Análise 500 hPa



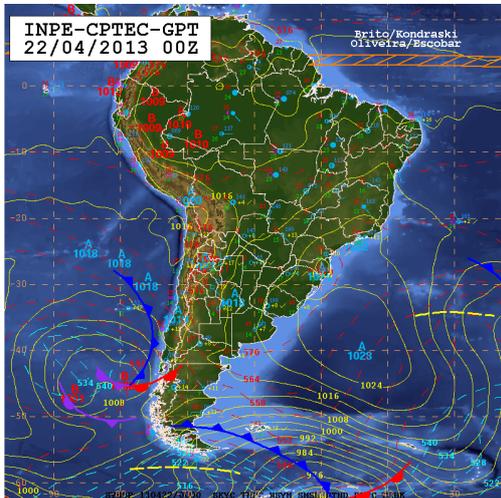
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 22/04, ainda é possível notar o reflexo do padrão de onda comentado em altitude altas ao sul de 14°S com características do tipo bloqueio (VCAN, crista e cavado). O VCAN, que está posicionado em torno de 18°S/59°W, ajuda a provocar instabilidades em parte da Região Centro-Oeste do Brasil. O escoamento baroclínico associado a ventos fortes e gradiente de altura geopotencial, reflexo das correntes de jato em altitude contornam o padrão de onda comentado anteriormente, ao sul de 20°S nos oceanos, onde observam-se os cavados e ao sul de 35°S no continente, onde se observa a crista. Sobre boa parte do centro-sul da Região Nordeste observa-se a influência de uma circulação anticiclônica, e no centro-norte dessa Região nota-se um cavado; já o padrão de baixos níveis, ou seja, ventos úmidos vindos do oceano, e assim, formou nebulosidade mais rasa, com convecção de forma bastante isolada.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 22/04, nota-se um comportamento bastante similar ao descrito nas camadas superiores da troposfera, ao sul de 20°S. Neste setor nota-se o reflexo do padrão de onda observado nos níveis acima, com circulação anticiclônica entre o sul do continente e Atlântico adjacente, e cavado a leste dessa circulação anticiclônica. O VCAN a oeste desse sistema não se estende até baixos níveis. O anticiclone que compõe o padrão de onda é a massa de ar frio que vem atuando nos últimos dias e apesar de perdido suas características polares, ainda mantém as temperaturas baixas no centro-sul do Brasil, com registro de mínima negativa nos pontos mais altos da Região Sul do país. Um sistema frontal atua sobre o extremo sul da América do Sul, ao sul do 50°S. Notam-se outros sistemas frontais sobre o Pacífico e sobre o Chile.

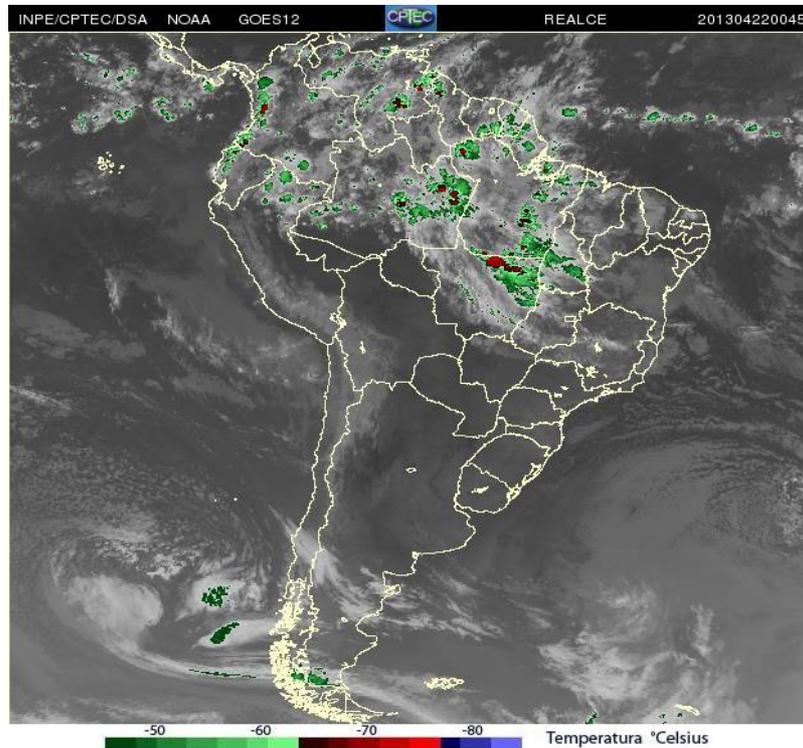
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 22/04, nota-se que uma ampla área de alta pressão, com características de bloqueio, atua entre o centro-norte da Argentina, Uruguai, Paraguai e centro-sul do Brasil. O centro deste sistema está sobre o Atlântico e tem valor pontual de 1028 hPa posicionado em torno de 40°S/44°W. Este sistema ajuda a manter a massa de ar seco e relativamente frio sobre boa parte do centro-sul do continente. Sistemas frontais são observados sobre o Pacífico, próximos a costa do Chile, no Estreito de Drake e, sobre o Atlântico, a leste de 28°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se ainda com núcleo de 1020 hPa posicionado a leste de 10°W (fora do domínio desta imagem). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está desconfigurada próxima do continente, mas há um pulso de 1019 hPa nas proximidades da costa norte do Chile. O núcleo principal da ASPS está centrado a oeste de 110W (fora do domínio dessa imagem). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) tem seu ramo no Pacífico oscilando em torno de 03°N/06°N. No Atlântico este sistema ondula por volta de 03°N, onde auxilia na intensificação da convecção sobre áreas do AP e Guiana Francesa.

## Satélite

22 April 2013 - 00Z





## Previsão

O padrão do tipo bloqueio comentado na análise persistirá nos próximos dias com pouco deslocamento para leste/nordeste. Portanto, este padrão seguirá ditando a condição de tempo sobre o país no decorrer da semana, o qual não deverá mudar muito sobre o Brasil, ou seja, a massa de ar seco seguirá deixando o tempo com predomínio de sol no centro-sul do país, apenas na faixa litorânea do Sudeste ao Nordeste do país os ventos de leste/sudeste deverão se intensificar devido a um pequeno deslocamento para leste/nordeste do anticiclone de bloqueio em superfície que deverá reforçar a advecção de umidade e massa para a faixa que vai do litoral de SP a BA, podendo atingir também o litoral do PR. Isto deverá propiciar condições de nebulosidade e até chuva fraca e/ou chuviscos em alguns pontos. Estes ventos de sudeste estarão mais intensos e penetrando o continente entre o litoral norte da BA, SE e AL, principalmente, onde neste início de semana haverá a maior chance de chuva de forma intermitente que, por períodos, será mais intensa. Nesta Segunda-feira (22/04) e no decorrer da semana a presença de um cavado nos níveis mais altos que ficará posicionado entre o MT e parte do Sul e Sudeste do Brasil, que avançará de sudoeste, deixará o tempo bastante instável com fortes pancadas de chuva em parte da Região Centro-Oeste. No centro-norte do país o escoamento perturbado em altitude aliado a termodinâmica seguirá mantendo as condições para chuva forte em grande parte da Região, com exceção do sudoeste do AM e AC, áreas que estarão sob a influência da massa de ar mais seco. Pela faixa norte da Região Nordeste, a segunda banda da ZCIT se reforçará entre a segunda-feira (22/04) e a terça-feira (23/04) o que mantém a área entre o CE, PI, MA e nordeste do PA com condição para chuva forte localizada e que poderá acarretar em algum acumulado de chuva expressivo e de forma pontual. Nos próximos dias ainda haverá formação de nevoeiros ao amanhecer em parte da Região Sul, sul do MS e parte de SP e do sul de MG. A partir da quinta-feira (25/04) o padrão de bloqueio começará a se desconfigurar devido a um Vórtice Ciclônico (VC) nos níveis mais altos que cruzará os Andes neste dia levando instabilidade para o centro-sul da Argentina. Antes da entrada desse VC já haverá instabilidades no centro sul da Argentina (a partir de terça-feira, 23/04). Este VC aprofundará uma área de baixa pressão em superfície que, configurará uma ciclogênese entre a Argentina e o Uruguai a partir do sábado (27/04), quando então áreas de instabilidade levarão a ocorrência de pancadas de chuva para as regiões de fronteira do RS com estes países.

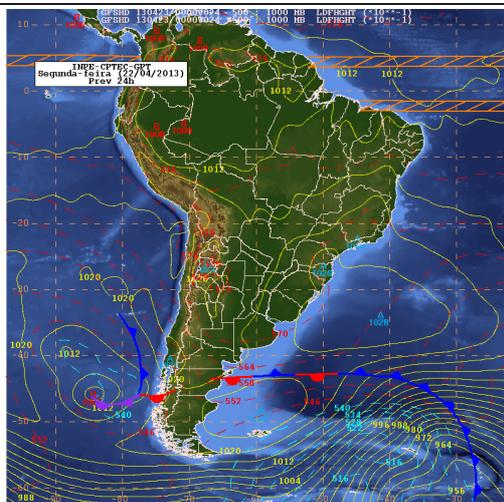
<br>

Elaborado pela Meteorologista Bruno Miranda de Brito

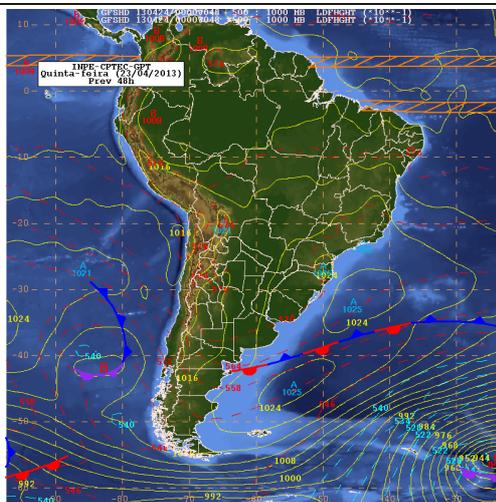
<br>

## Mapas de Previsão

24 horas

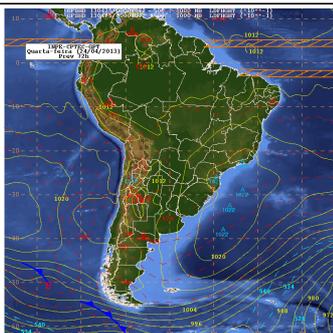


48 horas

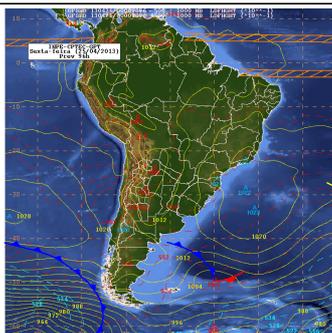


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

